

TOP PHOS COMO FONTE DE P₂O₅ NA FORMAÇÃO DO CAFEIEIRO EM SOLO DE CERRADO LATOSSOLO VERMELHO AMARELO - PRELIMINARES

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente do campo experimental da ACA, Araguaí, MG.; FERNANDES, A.L.T. Prof. Dr. UNIUBE, Uberaba, MG. MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, Consultor ACA, Araguaí, MG.

O fósforo é um nutriente essencial para o cafeeiro, sendo o 5º em maior exigência. É na fase de formação do cafeeiro que o P assume a maior importância, sendo impossível seu cultivo sem o mesmo, notadamente em solo de Cerrado. É comum a utilização de fontes de P solúveis como o superfosfato simples e não solúveis como o Yoorin Master IIS, no plantio, sendo ambos eficientes. No entanto estas duas fontes têm o P fixado, à curto e a médio prazo, respectivamente, exigindo complementações nas adubações e correções adicionais no solo. No presente trabalho objetivou-se estudar o fertilizante Top Phos (7% de N; 28% de P₂O₅; 0% de K₂O; 10% de Ca; 0% de Mg; 9% de S; 0,12% de B e Cu e 0,3% de Zn e Mn), e os dois padrões já amplamente conhecidos (superfosfato simples e Yoorin Master IIS) como fertilizantes aplicados na fase de formação do cafeeiro. Assim, estudou-se doses crescentes de P₂O₅ (50,0; 100,0; 150,0 e 200,0 kg ha⁻¹) em cada uma das três fontes, além de uma testemunha, onde não aplicou-se fósforo. O plantio foi realizado no espaçamento 4,0 x 0,5 m, com a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, em solo LVA Cerrado, situado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguaí, MG. Todos os demais tratamentos nutricionais, culturais e fitossanitários seguiram as recomendações vigentes para a região do MAPA/Procafé. Preliminarmente aos 10 meses de idade procedeu-se as avaliações biométricas (altura das plantas, diâmetro da copa e do caule, número de ramos totais, comprimento do 1º e 2º ramos da base e internódios, além do número de folhas). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e posteriormente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Verificou-se que o produto Top Phos aplicado na dose de 200,0 kg ha⁻¹ obteve os maiores valores de altura das plantas, diâmetro do caule e copa, número de ramos e comprimento dos 1º e 2º ramos da base. Não houve diferenças entre os tratamentos para os números de internódios e de folhas. Em segundo plano, notou-se a superioridade do supersimples (200,0 kg ha⁻¹) e do Yoorin Master IIS (150,0 kg ha⁻¹). A maior dose do Yoorin e as duas menores foram inferiores aos demais tratamentos para a maior parte das variáveis analisadas.

Pode-se concluir que: 1 – Preliminarmente o Top Phos é a fonte mais indicada para o plantio do cafeeiro pois resultou em plantas com maior porte.

Tabela 1. Variáveis biométricas avaliadas em função da aplicação de fontes e doses de P₂O₅, Araguaí, MG, 2014.

Tratamentos	Tr	Altura	Diâmetro		Comprimento				Nº de internódios		Nº de folhas	
			Copa	Caule	1º ramo	2º ramo	1º ramo	2º ramo	1º ramo	2º ramo	1º ramo	2º ramo
Testemunha	Te	4,7 b	6,9 c	7,7 ab	1,6 ab	7,4 ab	9,1 b	2,0 a	1,9 a	4,8 a	6,0 a	
p 200	To	1,2 a	7,5 a	8,5 a	2,9 a	7,7 a	0,3 a	4,5 a	3,7 a	6,2 a	7,5 a	
SF	SF	5,3 ab	9,5 c	6,7 b	1,6 ab	6,3 ab	3,7 ab	3,4 a	1,8 a	5,9 a	5,8 a	
Y	Y	4,3 b	6,4 c	6,8 b	1,5 ab	4,6 b	1,9 ab	2,2 a	2,0 a	6,0 a	6,8 a	
M 200	M 200	4,3 b	6,4 c	6,8 b	1,5 ab	4,6 b	1,9 ab	2,2 a	2,0 a	6,0 a	6,8 a	
p 150	To	8,9 ab	7,1 ab	7,8 ab	2,1 ab	2,5 ab	1,7 a	3,4 a	2,7 a	5,5 a	5,7 a	
SF	SF	5,3 ab	0,7 abc	7,5 ab	1,8 ab	6,8 ab	3,8 ab	2,7 a	2,1 a	5,1 a	6,7 a	
S 150	Y	7,5 ab	2,2 abc	7,5 ab	2,3 ab	0,8 ab	5,0 ab	4,2 a	2,4 a	6,0 a	7,0 a	
M 150	M 150	7,5 ab	2,2 abc	7,5 ab	2,3 ab	0,8 ab	5,0 ab	4,2 a	2,4 a	6,0 a	7,0 a	
p 100	To	7,3 ab	2,8 abc	7,9 ab	2,8 ab	8,3 ab	6,4 ab	4,7 a	3,5 a	6,1 a	4,4 a	
SF	SF	5,8 ab	9,7 bc	8,1 a	2,2 ab	9,4 ab	6,6 ab	4,0 a	2,7 a	5,7 a	7,2 a	
S 100	Y	3,4 b	8,0 c	6,6 b	1,5 ab	2,3 b	3,8 ab	2,5 a	1,7 a	6,0 a	7,0 a	
M 100	M 100	3,4 b	8,0 c	6,6 b	1,5 ab	2,3 b	3,8 ab	2,5 a	1,7 a	6,0 a	7,0 a	
p 50	To	5,0 b	1,7 abc	7,4 ab	2,0 ab	8,7 ab	5,4 ab	3,6 a	2,7 a	6,3 a	5,5 a	
SF	SF	8,0 ab	3,0 abc	7,6 ab	2,6 ab	3,3 ab	7,6 ab	4,6 a	2,3 a	6,7 a	5,2 a	
S 50	Y	3,2 b	7,0 c	6,8 b	1,1 ab	8,4 ab	1,5 ab	2,5 a	1,7 a	6,0 a	6,0 a	
M 50	M 50	3,2 b	7,0 c	6,8 b	1,1 ab	8,4 ab	1,5 ab	2,5 a	1,7 a	6,0 a	6,0 a	
V (%)	C	16	35	5	02	2,53	2,15	76	13	2,51	0,24	

*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.